



Reunidos em um bar, os amigos aproveitavam os intervalos para votar usando celulares e tablets

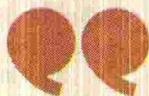
“Ellen é nossa” virou grito de guerra

» CLARA CAMPOLI

Ellen Oléria fez o chão de Brasília tremer quando Tiago Leifert disse o nome da vencedora. Amigos e fãs da cantora se reuniram em um bar para torcerem juntos pela vitória da brasiliense. Ao saberem do resultado, eles pularam, cantaram, gritaram e muitos deles não conseguiram conter o choro. “A Ellen é nossa”, entoaram, como se fosse mantra. Muitos deles afirmaram que, com certeza, ela ganharia o reality. Mas, momentos antes, o clima era de tensão e nervosismo.

Antes de Ellen pisar o palco pela primeira vez, ontem, o professor de culinária Anderson Yotsumoto, 20, temeu que a amiga não fosse a campeã. “Pelo que tenho visto no programa, ela é uma das mais fortes candidatas. Mas, como a Liah Soares tem fã-clube, vai ser a única pedra no sapato da Ellen”, afirmou, ainda inseguro da vitória da amiga. A certeza do talento da cantora, no entanto, transpareceu na alegria em que ele falou dela. “A Ellen é o que temos de melhor na nova música popular brasileira”, opinou.

Quando Ellen apresentou *Anúnciação*, todos os fãs cantaram com ela, mas quem a conhece bem, como a produtora dela,



A primeira vez que eu a vi foi em um festival. Ela apareceu com uns chocalhos na mão e eu pensei ‘que nega é essa?’”

Janaína Cândido,
*integrante da primeira
banda de Ellen*

Jaqueline Fernandes, percebeu uma pitada de nervosismo. “Na primeira música, senti que ela estava nervosa, mas na última ela se agigantou, não teve para ninguém”, afirmou. Na escolha de quem iria para a final, Carlinhos Brown falou bastante com as duas pupilas, Ludmillah Anjos e Ellen. O discurso, longo, aumentou a tensão no ambiente onde estavam os amigos da cantora. “Fala logo, Brown!”, gritavam, com olhares nervosos.

Quando o músico finalmente anunciou a finalista, as comemorações começaram — e foram interrompidas rapidamente. Tensa durante todo o discurso do

baiano, Janaína Cândido, 24, saiu para tomar ar fresco quando os comerciais começaram. “O Brown sempre mexe com os nervos da gente, mas fez a escolha certa. Agora é voltar para torcer na final”, afirmou a publicitária, amiga de Ellen e música da primeira banda da cantora. “A primeira vez que eu a vi foi em um festival. Ela apareceu com uns chocalhos na mão e eu pensei ‘que nega é essa?’. Ela deve ganhar porque é a voz do Brasil”, opinou.

A última apresentação de Ellen levantou todos das cadeiras. Com *Taj Mahal*, o bar inteiro se animou. Dançaram e pularam o refrão e aplaudiram muito a cantora. Imediatamente depois, o ambiente ficou quieto. Todos pegaram celulares e tablets para votar na brasiliense, até que o pleito estivesse encerrado. “Agora não é hora de papo, está na hora de votar”, avisou uma das fãs aos amigos. Ao saberem que o programa recebeu 10 milhões de votos populares, todos começaram a comemorar. Quando ouviram o nome de Ellen Oléria, o lugar veio abaixo. Entre lágrimas e sorrisos, todos se abraçaram, cantaram músicas da brasiliense e comemoraram a vitória que, para todos, mostrou-se mais que merecida.